

	English version at the end of this document
Ano Letivo	2018-19
Unidade Curricular	ESTÁGIO
Cursos	NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS E NEUROPSICOLOGIA (2.º ciclo) (*) ESPECIALIZAÇÃO DE NEUROPSICOLOGIA
	(*) Curso onde a unidade curricular é opcional
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Código da Unidade Curricular	15261018
Área Científica	
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Português
Modalidade de ensino	Prática supervisionada.
Docente Responsável	Dina Lúcia Gomes da Silva



DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Dina Lúcia Gomes da Silva	S	S1	78S

<sup>\*</sup> Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	A	78S; 400E; 52OT	840	30

<sup>\*</sup> A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

#### **Precedências**

Sem precedências

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Os alunos que frequentam o ano de estágio curricular deverão dominar o racional teórico, aplicação e interpretação de resultados dos instrumentos de avaliação neuropsicológica, bem como as metodologias de intervenção cognitiva. Será igualmente importante que o aluno esteja ciente das normas e recomendações para a boa prática profissional.

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Com o estágio curricular pretende-se que o aluno reforce a sua formação em situação efetiva de prática profissional, e que desenvolva as competências adquiridas ao longo da sua formação académica. Os alunos são inseridos em instituições onde se exerce a prática da neuropsicologia com o objetivo de proporcionar o contacto do aluno com o mercado de trabalho. Paralelamente, pretende-se que o aluno adquira competências pessoais no que diz respeito à autonomia, responsabilidade, trabalho em equipa e ética profissional. No final o aluno deverá mostrar as seguintes competências: a) analisar e produzir escrita científica sobre a ação na área da neuropsicologia; b) selecionar e utilizar os procedimentos de avaliação adequados e fidedignos à intervenção neuropsicológica; c) saber trabalhar em equipa quer em projetos de investigação, quer em projetos de intervenção; e d) saber agir profissionalmente de acordo com normas de conduta ética.

## Conteúdos programáticos

- 1. Aquisição e treino de competências necessárias ao contexto de uma consulta de neuropsicologia:
  - 1. Desenvolvimento de competências de avaliação neuropsicológica;
  - 2. Desenvolvimento de competências na aplicação de métodos, técnicas e instrumentos de avaliação de funções cognitivas;
  - 3. Desenvolvimento de competências na elaboração de relatórios.
- 2. Formulação de planos de reabilitação cognitiva.
- 3. Treino de aplicação de planos de reabilitação cognitiva.
- 4. Trabalho em equipa, quer em projetos de intervenção quer em projetos de investigação.
- 5. Participação nas tarefas habituais das equipas, reuniões clínicas, triagem e acompanhamento de casos.



#### Metodologias de ensino (avaliação incluída)

No estágio supervisionado o aluno exercita e desenvolve as competências adquiridas ao longo da sua formação académica em situação efetiva de prática profissional. Nos seminários os alunos realizam apresentações individuais sobre diversas temáticas relacionadas com a prática da neuropsicologia. Os seminários constituem um espaço de debate e discussão acerca de problemas concretos, onde todos os alunos são convidados a raciocinar e a discutir sobre a prática da neuropsicologia nas suas diferentes vertentes. As orientações tutoriais constituem um espaço onde os discentes relatam as suas atividades diárias na instituição e onde os docentes dão a orientação necessária para ultrapassar problemas específicos. A avaliação da unidade resulta da combinação de quatro fatores: a) Assiduidade nos seminários e nas orientações tutoriais (5%), b) Relatórios intermédios de atividades (25%), c) Parecer do supervisor da instituição onde decorre o estágio (30%), e d) Relatório final de estágio (40%).

#### Bibliografia principal

Code, C., Wallesch, C. W., Joanette, Y., & Lecours, A. R. (2003). Classic Cases in neuropsychology - Volume 2. UK: Psychology Press.

Gonçalves, M., & Castro-Caldas, A. (2003). Guião de anamnese neuropsicológica. *Psychologica*, 34, 257-266.

Kolb, B., & Whishaw, I. Q. (2015). Fundamentals of human neuropsychology (7<sup>th</sup> Ed.). New York: Worth Publishers.

Lezak, M.D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment (5<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press

Simões, M.R. (2012). Instrumentos de avaliação psicológica de pessoas idosas: investigação e estudos de validação em Portugal. *RIDEP*, 34(1).

Strauss, E., Sherman, E.M. & Spreen, O. (2006). *A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary (3<sup>rd</sup> Ed.).* New York: Oxford University Press.

Wilson, B. (2003). Neuropsychological Rehabilitation: Theory and Practice. Netherlands: Swets & Zeitlinger.



Academic Year 2018-19						
Course unit	SUPERVISED PRACTICE					
Courses  COGNITIVE NEUROSCIENCE AND NEUROPSHICOLOGY (*) ESPECIALIZAÇÃO DE NEUROPSICOLOGIA						
Faculty / School	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais					
Main Scientific Area						
Acronym						
Language of instruction Portuguese.						
Teaching/Learning modality	Supervised practice.					
Coordinating teacher	Dina Lúcia Gomes da Silva					
Teaching staff		Туре	Classes	Hours (*)		
Dina Lúcia Gomes da Silva		S	S1	78S		

<sup>\*</sup> For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.



#### **Contact hours**

Т	TP	PL	TC	S	E	ОТ	0	To	otal
0	0	0	0	78	400	52	0	84	40

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

#### **Pre-requisites**

no pre-requisites

#### Prior knowledge and skills

For attending the internship year, the student should master the theory, application and interpretation of results from neuropsychological instruments; as well as the methods for cognitive rehabilitation. Likewise, the student must acknowledge the norms and recommendations for good practice in neuropsychology.

# The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The supervised practice intends to strengthen the student training on a real setting and to develop the skills acquired throughout their academic education.

Students are placed in institutions with a Neuropsychological background in order to provide the student?s contact with a working environment. In addition, it is intended that the students acquire personal skills concerning their autonomy, responsibility, teamwork and professional ethics. At the end of the supervised practice, the student must show the following skills: a) analyse and elaborate on scientific studies concerning neuropsychological intervention, b) select and use appropriate assessment procedures and establish reliable neuropsychological interventions, c) know how to work both in research team projects, and in intervention projects, and d) know how to act professionally in accordance with the ethical conduct standards.

### **Syllabus**

- 1. Acquisition and skills training in the context of neuropsychological consultation:
- a. Development of neuropsychological assessment skills;
- b. Development of skills in the application of methods, techniques and tools for the assessment of the cognitive functions;
- c. Developing skills in report writing.
- 2. Formulation of cognitive rehabilitation plans.
- 3. Training for applying cognitive rehabilitation plans.
- 4. Developing teamwork abilities, both in intervention and research projects.
- 5. Participation in the daily team tasks, such as clinical meetings, screening and patient monitoring.



#### Teaching methodologies (including evaluation)

With the supervised training the student exercise and develop the skills acquired throughout their academic education in an effective professional practice situation. In the seminars students perform individual presentations on various topics related to neuropsychology practice. The seminars provide a forum for debate and discussion of concrete problems, where all students are invited to think and discuss the neuropsychology practice in its different aspects. Guideline tutorials are a space where students report their daily activities in the institution and where teachers provide the guidance needed to overcome specific problems. The evaluation unit is a combination of four factors: a) Attendance in seminars and guideline tutorials (5%), b) Intermediate activity reports (25%), c) Evaluation of the supervisor of the institution where the internship takes place (30%), and d) Final Report (40%).

#### Main Bibliography

Code, C., Wallesch, C. W., Joanette, Y., & Lecours, A. R. (2003). Classic Cases in neuropsychology - Volume 2. UK: Psychology Press.

Gonçalves, M., & Castro-Caldas, A. (2003). Guião de anamnese neuropsicológica. Psychologica, 34, 257-266.

Kolb, B., & Whishaw, I. Q. (2015). Fundamentals of human neuropsychology (7<sup>th</sup> Ed.). New York: Worth Publishers.

Lezak, M.D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment (5<sup>th</sup> Ed.)*. New York: Oxford University Press.

Simões, M.R. (2012). Instrumentos de avaliação psicológica de pessoas idosas: investigação e estudos de validação em Portugal. *RIDEP*, 34(1).

Strauss, E., Sherman, E.M. & Spreen, O. (2006). *A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary (3<sup>rd</sup> Ed.).* New York: Oxford University Press.

Wilson, B. (2003). Neuropsychological Rehabilitation: Theory and Practice. Netherlands: Swets & Zeitlinger.